

O LARP COMO FERRAMENTA DE TRABALHO DO ATOR/PERFORMER

ROSA, Thiago¹ (tig.vieira@gmail.com), ¹Bolsista PIBIC do curso de Artes "para que o conteúdo do pôster fique legível, dê preferência para a fonte Times New Roman" Cênicas da Universidade Federal da Grande Dourados / Faculdade de Comunicação, Artes e Letras
BARROS, Ariane² (ariane.guerra@gmail.com)

INTRODUÇÃO A pesquisa tem como objetivo observar o larp (Live Action Role Playing Game) como linguagem artística única, sua relação com as artes cênicas e performance, e sua utilidade como ferramenta de criação e preparação de atores e performers.

O QUE É LARP? Expressão artística espontânea, nascida do RPG (Role Playing Game), onde jogadores se reúnem para interpretar personagens de mundos fantásticos. Sua didicência, o larp, começou com a tentativa de quebrar sistemas rígidos, tornando o jogo mais fluído, utilizando cenários e ações reais durante as narrativas. É muito popular em países escandinavos, e vêm encontrando mais espaços e interesse entre jogadores brasileiros, também. No larp, o jogador interpreta um personagem como no teatro, mas sem público e sem ensaios, sendo guiado apenas pelas regras, que variam de jogo para jogo, tendo uma função semelhante a um roteiro do cinema, ou uma dramaturgia, no teatro.



MATERIAL E MÉTODOS Pesquisando as relações entre o larp e os diferentes teóricos da performance e atuação, como Matteo Bonfitto, Marvin Carlson, Cassiano Sydow Quilci e Constantin Stanislavski, elencamos os pontos em comum entre as duas expressões artísticas. A partir desse ponto de vista, observamos as demandas da criação cênica, e criamos um larp com a intenção de auxiliar a preparação de atores e a criação de cenas de um espetáculo teatral.

RESULTADOS E DISCUSSÃO E CONCLUSÕES O larp atingiu seu objetivo ao ser aplicado com a intenção proposta, tendo auxiliado os atores a encontrar uma maior dimensão emocional de seus personagens na construção da peça Meu Mano Humano, da Cia Última Hora. O saldo positivo da preparação através do larp, se mostrou presente no resultado final, mesmo que os elementos abordados no larp criado para a peça não tenham sido transferidos para a dramaturgia.



Realização:

UFGD
Universidade Federal
da Grande Dourados

UEMS
Universidade Estadual
de Mato Grosso do Sul

Parceiros:

CAPES

CNPq
Conselho Nacional de Desenvolvimento
Científico e Tecnológico